



Atrasos de ônibus revoltam moradores

• **Comunidade do Bairro Aeroporto está revoltada com demora de coletivos. Problema já dura 5 meses**

Com atrasos de mais de uma hora há mais de cinco meses, moradores do Bairro Aeroporto se revoltam com o descaso dos órgãos públicos com relação ao transporte público. A linha 515 - Dom Orione, que atende aos residentes da Rua José Apolônio dos Reis, é a que mais está trazendo problemas.

— Na semana passada, cheguei no ponto às 16h40min e só consegui chegar em casa

às 19h15min. Nunca se sabe que horas tem ônibus — comenta Stela Maris Ferreira de Oliveira, moradora do Aeroporto e usuária da linha. Ela diz, ainda, que a situação piorou com a mudança de trajeto do ônibus, que aumentou seu itinerário, sendo que os usuários ficaram sem saber a hora exata das saídas e retornos.

— O ônibus passa de acordo com o tempo que o motorista consegue fazer seu percurso. O negócio é ir para o ponto e esperar o ônibus aparecer.

Segundo a moradora, as linhas Dom Bosco, Jardim da Serra e Santos Dummont também poderiam atender aos residentes do Bairro Aeroporto, caso os veículos aumentassem seu itinerário ou parassem em mais pontos da cidade.

— O bairro cresceu demais,

e a população daqui precisa ser servida. O tempo sem ônibus é muito grande — diz Stela.

Como resposta, a assessoria da Secretaria de Transporte e Trânsito (Settra) afirmou que o departamento já apresentou explicações à comunidade. Além do mais, chegaram à conclusão de que é necessária intervenção, no entanto, não existe demanda que justifique o aumento do número de carros para atender o local. Como solução, a Settra afirma que algumas linhas, como 512- Borboleta, 539 - Santos Dummont ou 537 - Jardim da Serra, podem passar a atender também aos moradores de Dom Orione, principalmente nos horários de pico. Para que isso ocorra, é preciso que os presidentes dos bairros envolvidos se reúnam e entrem em acordo.

Começa vistoria de vans

• **Veículos escolares serão vistoriados até 6 de fevereiro**

Com a proximidade da volta às aulas, as vans escolares começaram a ser vistoriadas na cidade. Motoristas têm até 6 de fevereiro para regularizar o veículo. A fiscalização, realizada por agentes de trânsito, mecânico e técnico da Secretaria de Transportes (Settra), tem como objetivo garantir segurança e qualidade aos usuários.

— Na primeira semana de avaliação, metade das vans serão vistoriadas e, na segunda semana, a outra metade. Na terceira semana, ficamos por conta da revisão de itens que ficaram pendentes e dos faltosos — explica Jorge Lima, chefe do Departamento de Fiscalização

de Transporte, lembrando que há 170 vans cadastradas em Juiz de Fora.

De acordo com a assessoria da Settra, a vistoria está sendo realizada todos os dias úteis, sempre das 8h às 11h e das 14h às 17h, no Terminal Rodoviário Miguel Mansur, ao lado da vistoria do Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran MG). Nos dias 9 e 10 de fevereiro, no mesmo horário, serão resolvidas as pendências relacionadas à fiscalização.

SEGURANÇA

Ainda segundo Jorge Luiz, a rigidez na ação traz a certeza à população de que os veículos são apropriados para executarem o transporte de crianças com segurança, diferentes daqueles não cadastrados e que não passam por fiscalização.

— Há muitos transportes clandestinos que podem não

oferecer segurança aos pequenos, já que não são obrigados a passar por qualquer tipo de avaliação.

FISCALIZAÇÃO

A vistoria é realizada semanalmente. São avaliados os documentos do veículo e do motorista, além dos itens de segurança previstos no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), como faróis, cinto de segurança, extintor de incêndio, limite de abertura de janelas, tacógrafo, pneus, freios, suspensão. Ainda são conferidos o layout externo do veículo, de acordo com as exigências específicas da Settra, a taxa de emissão de poluentes, o estado geral da carroceria da van, limpeza e higiene.

Depois de fiscalizados, os veículos ganham selo de aprovação e são liberados para transitar.

Quebra-quebra no Cerespinho

Tumulto ocorrido no Centro Sócio Educativo, conhecido como Cerespinho, no Bairro Santa Lúcia, foi encaminhado ontem para investigação na Polícia Civil. O fato ocorreu na noite de domingo e foi denunciado por um agente da unidade. De acordo com informações da Polícia Militar (PM), cinco acautelados, com idades entre 15 e 17 anos, danificaram a estrutura física da unidade. Conforme Boletim de Ocorrência, os infratores quebraram câmeras de monitoramento, consertina de segurança do muro, bebedouro, cadeados do alojamento, tampas de esgoto, entrada, paredes e parte elétrica externa do núcleo provisório, além de paredes da sala de divisão e coordenação. O local foi submetido a vistoria realizada Perícia da Polícia Civil.

Cliente foge sem pagar loja

O vendedor F. G. P., de 34 anos, acionou a Polícia Militar (PM) depois que um cliente deu calote de R\$ 355 na loja de pneus em que ele trabalha, no Bairro São Dimas. De acordo com a vítima, o autor solicitou a troca de quatro pneus e de quatro rodas de ferros. A empresa ainda realizou alinhamento e balanceamento no veículo em que o autor estava. Segundo o vendedor, o valor total dos serviços e produtos era R\$ 650. No entanto, o homem pagou apenas R\$ 295 e, aproveitando de um descuido do funcionário da loja, fugiu sem quitar o restante da dívida. Conforme consta no Boletim de Ocorrência (BO), o cliente chegou ao local em um Gol vermelho, com placa de Iapim (MG). O caso será investigado pela 3ª Delegacia Distrital da Polícia Civil, responsável pela Região Norte de Juiz de Fora.

VERDADE E CORAGEM

ACESSE:

OMARPERES.BLOGSPOT.COM

**O BLOG MAIS
ACESSADO E
COMENTADO
DA CIDADE**

